

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Maravilhas nunca faltaram ao mundo; o que sempre falta é a capacidade de senti-las e admirá-las”

Mario Quintana

Setor atacadista cresce neste primeiro semestre de governo Lula

Os primeiros meses de 2023 e de mandato do novo presidente da República não foram ruins para as empresas do ramo do atacado, do ponto de vista econômico. Pelo contrário: o setor atacadista distribuidor divulgou ontem que houve crescimento no faturamento e no volume de vendas, em relação ao mesmo período do ano passado, quando Jair Bolsonaro presidia o país. De janeiro a maio deste ano, aumentou em 18,7% o faturamento. Os dados foram anunciados na Convenção Anual da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (ABAD). Segundo o presidente da entidade, o empresário Leonardo Severini, o bom resultado se deve “à queda da taxa de desemprego e à real retomada da economia pós-pandemia.”



ABAD/Divulgação

ABAD/Divulgação

Sem referências políticas

A associação não fez referência a Lula nem a Bolsonaro, para apresentar o balanço. Mas especialistas apontaram que houve certa surpresa com o desempenho robusto dos últimos meses. “Mesmo com o PIB baixo e o aumento de preços dos produtos, em cerca de 15%, o setor em volume de vendas cresceu de forma até surpreendente: 3,5%. Significa que, apesar de dificuldades, o consumidor se esforçou em manter suas compras, seu abastecimento de alimentos”, avaliou Daniel Asp Souza, gerente de Atendimento de Varejo da Nielsen, que faz o levantamento.

Mapa

As regiões que tiveram mais crescimento do setor atacadista, nos cinco primeiros meses, foram Centro Oeste, Sul e Minas Gerais. No resto do Sudeste, no Norte e no Nordeste, os resultados foram menos positivos, apesar de ainda terem registrado aumento. Isso é reflexo das taxas de emprego e desemprego de cada região.

Retração nos hipermercados

O levantamento acende uma luz vermelha para os hipermercados, que apresentaram queda de 8% no volume de vendas. Entre os motivos avaliados, o encarecimento de produtos pelo investimento do segmento em agregar mais serviços, aumentando o custo operacional, e também a grande concorrência.

R\$ 364 bilhões

O valor de faturamento do setor em 2022. A projeção é que feche até dezembro com número ainda maior

Ranking dos estados

O estado brasileiro que mais se destacou no faturamento anual em 2022 foi São Paulo, que atingiu R\$ 82 bilhões. Depois vem Minas Gerais, com R\$ 20 bilhões. Em seguida, Santa Catarina (R\$ 18 bi), Rio de Janeiro (R\$ 16 bi) e Paraná (R\$ 11 bi). O Distrito Federal ficou na sexta colocação, com R\$ 11 bilhões.

Maior feira de beleza do Centro-Oeste

A Hair Brasília and Beauty estará nos dias 16, 17 e 18 de julho, no Pavilhão do Parque da Cidade, e reunirá mais de 900 expositores, ações educativas e de empreendedorismo. O foco é a qualificação de profissionais, a divulgação de produtos e tendências de looks em cabelos e maquiagem. Esse mercado no Distrito Federal movimentou anualmente mais de R\$ 1 bi em serviços e investimentos, segundo o Sindibebe-DF (Sindicato do Varejo de Cosméticos do DF) e a Associação dos Profissionais da Beleza e Estética (Aprobele).



ABAD/Divulgação

Seguro empresarial em alta

A Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) aponta que o Distrito Federal arrecadou R\$ 17 milhões entre janeiro e abril com seguro empresarial, crescimento de 10% na comparação com o mesmo período do ano passado. A capital federal concentra atualmente 19,4% das apólices comercializadas no Centro-Oeste. Em indenizações, os empresários segurados receberam R\$ 4 milhões no período.

De explosão a lucros cessantes

As principais coberturas do seguro empresarial envolvem incêndio ou explosão, vendaval, danos elétricos, roubo, responsabilidade civil e lucros cessantes. Esta última permite a continuidade do negócio. “Caso a empresa fique sem operar devido a um incêndio, o lucro que ela deixar de obter por conta do sinistro, durante o período de reconstrução do imóvel, será coberto”, explica Jarbas Medeiros, presidente da comissão de riscos patrimoniais massificados da FenSeg.



Fenaseg/Divulgação

Lounge Vip

O Lide nacional inaugurou um Lounge Vip no Royal Tulip Brasília. Servirá para encontros e reuniões dos associados quando estiverem na capital. Eles também terão tarifas especiais na hospedagem. Participaram da abertura oficial do espaço a presidente do Grupo Dória, Celia Pompeia, do presidente do Lide, João Dória Neto, e do presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio.



Lide DF/Divulgação

CULTURA / Um projeto do pároco da igreja para revitalização da praça onde ocorre a feira pode comprometer o tradicional evento, que existe há quase 50 anos e ajuda impulsionar a economia e o turismo no vilarejo de Olhos D'Água

Feira do Troca ameaçada

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO *

Em sua 96ª edição, a tradicional Feira do Troca — no vilarejo Olhos D'Água, distrito de Alexânia (GO), a 90 quilômetros de Brasília — promove o artesanato local e o turismo da região. O evento é realizado anualmente nos primeiros finais de semana de junho e de dezembro na praça Santo Antônio. No entanto, no último domingo (11/6) o pároco do local, Cleyton Garcia anunciou em missa na matriz de Alexânia que esse ano foi a última feira, pois pretende revitalizar a praça para realizar ações voltadas para a igreja.

Durante a missa — transmitida nas mídias sociais da Paróquia Imaculado Coração de Maria — o líder

religioso disse que pretende realizar um projeto de paisagismo na praça. “Para que olhem para Olhos D'Água de uma forma diferente, expandir o comércio da região, é uma região que precisa ser visitada, e está sendo esquecida. Pois olham somente para aquele miudinho (Praça Santo Antônio)”, disse o padre.

A notícia se espalhou entre os moradores do vilarejo, principais interessados, e dividiu opiniões. Criadora da feira e presidente da Associação Comunitária de Olhos D'Água (Acorde), Laís Aderne, lembra que o terreno onde hoje fica a Paróquia Santo Antônio foi doado por um fazendeiro para construção da capela, como pagamento de uma promessa. “O espaço foi doado para a construção da igreja,

Prefeitura Municipal de Alexânia



Na praça em frente à Igreja Santo Antônio, artistas e artesãos expõem seus trabalhos para o público

mas também é do povo. Para uso de todos os projetos sociais e culturais da comunidade”, pondera.

Preocupado com o destino do principal evento do vilarejo, o presidente da Associação dos Artesãos de Olhos D'Água, Djalma Valois, 65, conta que em um fim de semana o evento chega a receber de 10mil a 15 mil pessoas. “A feira tem sido a mola propulsora do turismo e desenvolvimento local, atraindo uma presença maciça de visitantes a cada seis meses”, comenta. Morador de Olhos D'Água há 17 anos, ele diz que está conversando com

a prefeitura local para reverter a situação antes da 97ª edição, prevista para dezembro. “Esperamos que a diocese recue e libere a praça para realização do evento”, declarou.

Ontem foi realizada uma reunião da comunidade local para discutir a realização da próxima feira. “É importante lembrar que nossa vitória será coletiva, não se trata de uma conquista individual. Nossa comunidade unida conseguiu abrir espaço junto ao Poder Executivo para dialogar sobre o problema e encontrar soluções para todos”, pontua Djalma.

Resposta

Em nota a Diocese de Anápolis, que abrange o município de Olhos D'Água esclarece que o padre Cleyton Francisco Garcia, pároco da paróquia Santo Antônio, possui poderes conferidos pelo bispo da Diocese de Anápolis para exercer a administração do ambiente. “Observa-se que o Padre Cleyton, em sua homilia proferida no dia 11/06/2023 na matriz de Alexânia, informa de forma sucinta e objetiva que o imóvel onde acontece a “Feira do Troca”, ora

organizada por um grupo de pessoas, é de posse e propriedade da Diocese de Anápolis. Traz inclusive a notícia que a intenção da paróquia é de trazer mais bem-estar para a comunidade, por meio de uma revitalização da área”, diz.

A diocese pontua que os atos de permissão em relação à posse da praça podem ou não ser renovados pela proprietária do imóvel com a Diocese de Anápolis. “Assim, optou-se por comunicar à comunidade sobre a referida decisão, ou seja, de que a “Feira do Troca” não mais acontecerá no imóvel de sua propriedade, sem, contudo, descartar o diálogo com o poder público municipal para a continuidade do referido evento, em outro local situado no distrito de Olhos D'Água. Portanto, em nenhum momento foi dito que o evento seria extinto”, frisa.

História

Criada em 1974 pela professora da Universidade de Brasília (UnB), Laís Aderne, a feira teve seu início marcado por trocas de artefatos entre artesãos locais e visitantes. Desde então, se tornou um evento tradicional e emblemático, movimentando a região.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de junho

» Campo da Esperança

Almir José Santana, 89 anos
Aylton Felice Dinizo, 81 anos
Carlos Augusto Martins de Campos, 52 anos
Cristina Maria Brito de Oliveira Mourão, 54 anos
Daniel Garcia da Silva, 67 anos
Francisco José da Rocha Santos, 80 anos

Getúlio Valeriano de Freitas Júnior, 72 anos
Jose da Paixão dos Santos, 60 anos
Mirna da Ribeira, 69 anos
Paulo Frigari Andrade Queiroz, 72 anos

» Taguatinga

Antônio Francisco de Oliveira, 84 anos

Daniel Fernandes de Menezes, 26 anos
José Bezerra de Souza Neto, 48 anos
Manoel Severino, 74 anos
Maria Lurdes de Souza Rodrigues, 66 anos
Paulo Lino dos Santos, 74 anos
Pedro Alves Pinto, 76 anos
Raimunda Gomes de Sousa

Bendor, 66 anos
Raimundo Ferreira Barros, 92 anos
Tânia Maria da Silva, 58 anos

» Gama

Jesuino Luiz Costa Pereira, 56 anos

» Planaltina

Adenilde Juvenal de Almeida, 64 anos

Manoel Antônio Mota, 82 anos
Maria Batista Bezerra, 89 anos

» Brazlândia

Divino Geraldo Silva Dama, 59 anos

» Sobradinho

Alzira Rodrigues de Sousa,

64 anos
Sônia Maria Rodrigues de Araújo, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Aparecida Ramos Campos Pita, 56 anos (Cremação)
Sérgio Eduardo Penido de Oliveira, 82 anos (Cremação)